



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	29
Servidor	Maria Jurema Bandeira Pontes

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS - RSC

1. Identificação funcional

Servidora: Maria Jurema Bandeira Pontes

Cargo: Enfermeira

Instituição: Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Unidade de lotação: Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., HU/FURG/BRASIL

Data de ingresso: 17 de julho de 2003

Área principal de atuação: Assistência materna e neonatal

2. Apresentação

Eu, **Maria Jurema Bandeira Pontes**, enfermeira concursada da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lotada na Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., HU/FURG/BRASIL desde 17 de julho de 2003, apresento este Memorial Descritivo com a finalidade de demonstrar os saberes, as competências e as experiências profissionais adquiridos e desenvolvidos ao longo da minha trajetória no serviço público federal.

Este memorial fundamenta-se no conjunto de atividades profissionais, técnico-assistenciais, administrativas, acadêmicas e institucionais realizadas durante meu exercício funcional. Tais atividades evidenciam um processo contínuo de qualificação, aperfeiçoamento e aplicação prática de conhecimentos, especialmente nas áreas de **enfermagem materna e neonatal, gestão de equipes, supervisão de serviços, formação acadêmica, humanização da assistência e saúde materno-infantil**.

Minha trajetória profissional foi construída pela integração entre assistência, gestão, ensino, extensão e participação institucional, sempre orientada pela qualidade do cuidado, pela segurança dos pacientes, pela humanização da assistência e pela observância das diretrizes do Ministério da Saúde.

3. Trajetória profissional e experiência institucional

Desde meu ingresso na instituição, em julho de 2003, minha atuação concentrou-se principalmente na assistência materna e neonatal. Nesse campo, desenvolvi atividades de atenção direta às gestantes, parturientes, puérperas, recém-nascidos e seus familiares, vivenciando situações que exigiram conhecimento técnico-científico, capacidade de planejamento, tomada de decisão, sensibilidade, comunicação e atuação integrada com a equipe multiprofissional. A experiência acumulada no ambiente hospitalar permitiu-me desenvolver competências relacionadas à organização do cuidado, identificação de riscos, estabelecimento de prioridades assistenciais, acompanhamento da evolução clínica e promoção de práticas voltadas à segurança e à humanização da atenção materna e neonatal.

Ao longo dessa trajetória, procurei manter minha prática alinhada às políticas públicas de saúde, às normas institucionais e às recomendações técnicas aplicáveis à atenção obstétrica e neonatal. Essa atuação demandou permanente atualização profissional e capacidade de transformar conhecimentos teóricos e normativos em práticas assistenciais adequadas à realidade do Hospital Universitário.

Minha permanência na instituição desde 2003 representa não apenas tempo de serviço, mas a construção progressiva de um saber profissional baseado na experiência, na educação permanente, na participação institucional e no compromisso com a missão assistencial, acadêmica e social da Universidade.

4. Atuação técnico-assistencial na área materna e neonatal



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Minha principal área de atuação profissional foi a assistência materna e neonatal. Nesse contexto, desempenhei atividades de enfermagem voltadas à atenção integral e humanizada à mulher, ao recém-nascido e à família, contribuindo para a continuidade e a qualidade do cuidado.

A assistência direta exigiu o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos técnicos relativos ao período gravídico-puerperal, ao trabalho de parto, ao nascimento, ao puerpério e aos cuidados neonatais. A prática cotidiana também demandou capacidade para reconhecer necessidades assistenciais, organizar prioridades, prevenir riscos, orientar familiares e colaborar com os demais profissionais envolvidos no atendimento.

Além dos procedimentos próprios da enfermagem, essa experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionais e educativas. A atenção à mulher e ao recém-nascido não se limita à realização de técnicas, pois envolve acolhimento, escuta qualificada, comunicação clara, respeito à autonomia, orientação sobre cuidados e participação da família no processo assistencial.

Minha atuação procurou observar as diretrizes do Ministério da Saúde relacionadas à assistência materna e neonatal, à humanização do parto e do nascimento, à promoção do aleitamento materno e à qualificação da atenção hospitalar. Dessa forma, contribuí para a consolidação de práticas voltadas ao cuidado seguro, ético, humanizado e baseado em evidências.

5. Supervisão, administração e liderança de equipes

Paralelamente às atividades assistenciais, exerci funções de **supervisão e administração da equipe de enfermagem**, participando da organização do processo de trabalho e acompanhando a execução das atividades desenvolvidas na unidade.

Essas atribuições compreenderam a distribuição e o acompanhamento das atividades da equipe, o gerenciamento das demandas assistenciais, a orientação dos profissionais, a identificação de dificuldades no processo de trabalho e a articulação com os diferentes setores e categorias profissionais.

Também exerci atividade de **liderança e chefia não remunerada da unidade de Centro Obstétrico**, mediante designação da gestão institucional. Embora sem gratificação específica, essa responsabilidade representou efetivo reconhecimento institucional da minha experiência, da capacidade de organização do trabalho e da aptidão para conduzir equipes em uma área assistencial de elevada complexidade e relevância.

No exercício dessa função, foram mobilizadas competências como:

- **Liderança profissional**, com condução e orientação da equipe de enfermagem.
- **Planejamento do trabalho**, considerando recursos humanos, demandas assistenciais e prioridades da unidade.
- **Tomada de decisão**, inclusive em situações que exigiam respostas rápidas e responsáveis.
- **Mediação de conflitos**, favorecendo o diálogo e a continuidade adequada dos serviços.
- **Comunicação interprofissional**, necessária à articulação entre enfermagem, equipe médica e demais áreas.
- **Supervisão da assistência**, com atenção à qualidade e à segurança dos cuidados prestados.
- **Responsabilidade institucional**, mediante cumprimento de normas, rotinas e objetivos do serviço.

Essa experiência permitiu consolidar conhecimentos que ultrapassam a formação acadêmica formal, pois foram produzidos e aperfeiçoados no enfrentamento cotidiano das demandas reais do serviço público de saúde.

6. Elaboração e implementação de rotinas institucionais

Participei da **construção de rotinas institucionais** relacionadas à organização da assistência e ao funcionamento dos serviços. Essa atividade envolveu análise dos processos de trabalho, discussão coletiva, identificação de necessidades e transformação de diretrizes técnicas em procedimentos aplicáveis à realidade institucional.

A elaboração de rotinas assistenciais constitui atividade relevante para a padronização dos cuidados, a redução de variações inadequadas, a prevenção de riscos, a continuidade da assistência e a orientação dos profissionais e estudantes que atuam no hospital.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Minha participação nesse processo demonstra capacidade de sistematização de conhecimentos e de aplicação da experiência prática na melhoria dos serviços. As rotinas institucionais também funcionam como instrumentos educativos, pois apoiam a integração de novos profissionais, a supervisão de estudantes e a atualização das equipes.

O saber construído nessa dimensão resulta da articulação entre experiência assistencial, conhecimentos científicos, normas profissionais, diretrizes do Ministério da Saúde e características específicas do ambiente hospitalar e universitário.

7. Participação em comissões, colegiados e grupos de trabalho

Ao longo de minha trajetória, participei de **comissões internas da instituição**, bem como representei o Hospital Universitário em colegiados e grupos de trabalho externos. Essas atividades ampliaram minha compreensão sobre o funcionamento institucional, a gestão participativa, a formulação de decisões e a articulação entre diferentes serviços e órgãos.

A participação em comissões e grupos de trabalho requer análise crítica, responsabilidade, capacidade de argumentação e construção coletiva de soluções. Também pressupõe conhecimento técnico suficiente para representar a instituição e contribuir com propostas relacionadas à assistência, ao ensino e à organização dos serviços.

A representação institucional externa permitiu o intercâmbio de experiências e conhecimentos com outros profissionais e entidades, fortalecendo a integração entre o Hospital Universitário, a rede de atenção à saúde e as políticas públicas. Essa dimensão de minha atuação demonstra que minha contribuição não ficou restrita à execução das atividades do cargo. Houve participação ativa em espaços de planejamento, discussão, avaliação e tomada de decisões de interesse coletivo.

8. Participação em programas do Ministério da Saúde

Minha atuação também compreendeu a participação em **programas e iniciativas do Ministério da Saúde** relacionados à qualificação da assistência materna e neonatal.

Essa participação demandou conhecimento das políticas públicas e capacidade para contribuir com sua aplicação no contexto institucional. A incorporação das diretrizes ministeriais às práticas hospitalares pressupõe adaptação de processos, sensibilização de equipes, acompanhamento de indicadores, educação permanente e avaliação das ações realizadas.

O envolvimento com programas do Ministério da Saúde favoreceu a atualização das práticas profissionais e institucionais, especialmente quanto à humanização da assistência, à atenção à mulher e ao recém-nascido, à promoção do aleitamento materno e à organização do cuidado.

Essas experiências reforçam meu compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde e com uma atuação profissional orientada pela integralidade, equidade, universalidade, segurança e qualidade assistencial.

9. Atuação na Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Exerco função de **vice-presidente da Iniciativa Hospital Amigo da Criança**, atuação diretamente relacionada à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à qualificação das práticas de atenção à mulher e ao recém-nascido.

O desempenho dessa função exige participação na organização de ações, orientação das equipes, acompanhamento das práticas institucionais e articulação entre diferentes profissionais e setores. Também envolve a difusão de conhecimentos e a defesa de condutas compatíveis com os objetivos da iniciativa.

Minha atuação contribui para o fortalecimento de uma cultura institucional voltada à amamentação, ao vínculo entre mãe e bebê, ao cuidado humanizado e ao respeito às boas práticas de atenção ao nascimento.

A função de vice-presidente constitui evidência de liderança técnica e de reconhecimento institucional, por envolver responsabilidades de coordenação, mobilização e acompanhamento de ações estratégicas para a qualidade da assistência materno-infantil.

10. Supervisão de estudantes e contribuição para a formação acadêmica



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Por atuar em um Hospital Universitário, participei da **supervisão de discentes do curso de Enfermagem da Universidade**, colaborando diretamente para a articulação entre teoria e prática na formação profissional.

A supervisão de estudantes envolve acolhimento no campo de prática, orientação técnica e ética, demonstração de procedimentos, discussão de situações assistenciais e incentivo ao desenvolvimento do raciocínio clínico, da responsabilidade profissional e da postura humanizada.

Essa atividade representa contribuição concreta para a função acadêmica da Universidade. Ao compartilhar conhecimentos construídos durante minha trajetória, auxiliei os estudantes a compreenderem a organização do trabalho hospitalar, a atuação da enfermagem, a comunicação com pacientes e familiares e a importância do trabalho em equipe. A convivência com os discentes também proporcionou troca de conhecimentos e atualização profissional, fortalecendo a integração entre ensino e serviço. Assim, minha prática no Hospital Universitário não se restringiu à assistência, mas incorporou uma dimensão formativa contínua.

11. Docência em curso de especialização

Além da supervisão de estudantes de graduação, desempenhei **atividade docente em curso de especialização**, compartilhando conhecimentos e experiências profissionais em nível de pós-graduação.

A docência exigiu organização de conteúdos, planejamento de atividades, domínio técnico, capacidade de comunicação e reflexão crítica sobre a prática. Essa atuação demonstra reconhecimento de minha experiência profissional como fonte relevante para a formação de outros profissionais.

O exercício da docência em curso de especialização evidencia a transformação do saber acumulado na prática em conteúdo sistematizado e transmissível. Trata-se de competência especialmente significativa para fins de reconhecimento de saberes e competências, pois demonstra capacidade não apenas de executar e supervisionar, mas também de produzir reflexão, organizar conhecimentos e contribuir para a qualificação de profissionais.

12. Participação em projetos de extensão

Participei de **projetos de extensão da Universidade**, contribuindo para a aproximação entre a instituição e a comunidade.

A extensão universitária permite que o conhecimento produzido e desenvolvido no ambiente acadêmico e hospitalar seja compartilhado com a sociedade, respondendo a necessidades concretas da população. Também possibilita que as experiências da comunidade contribuam para aperfeiçoar a assistência, o ensino e a atuação profissional.

Minha participação em projetos de extensão reforça a integração entre assistência, ensino e compromisso social. Essa dimensão demonstra atuação compatível com a natureza de uma universidade pública, cuja missão inclui produção e difusão do conhecimento, formação profissional e contribuição para a melhoria das condições de vida da população.

13. Produção e apresentação de trabalhos científicos

Ao longo da minha trajetória, participei da **elaboração e apresentação de trabalhos científicos em congressos**, contribuindo para a divulgação de experiências e conhecimentos relacionados à prática profissional.

A apresentação de trabalhos científicos requer capacidade de identificar problemas ou experiências relevantes, organizar informações, analisar resultados e comunicar o conhecimento de forma objetiva e fundamentada. Essa atuação favoreceu a troca de experiências com profissionais de outras instituições e a incorporação de novos conhecimentos à prática local. A participação em congressos também representa investimento em atualização e educação permanente, permitindo acompanhar debates, evidências e transformações na área da enfermagem e da atenção materno-neonatal.

Tais atividades demonstram que minha trajetória incluiu não apenas a execução do trabalho assistencial, mas também a reflexão sobre a prática, sua sistematização e divulgação em espaços técnico-científicos.

14. Formação continuada e qualificação profissional

Realizei **cursos de pós-graduação e de qualificação profissional** com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos necessários ao exercício das minhas funções e contribuir para a melhoria da assistência prestada.

A educação permanente foi parte essencial da minha trajetória, especialmente por atuar em área que exige atualização



MEMORIAL RSC-PCCTAE

constante de protocolos, normas e evidências científicas. Os conhecimentos obtidos nas formações foram incorporados à prática assistencial, à supervisão de equipes, à orientação de estudantes e à construção de rotinas institucionais. A formação continuada não representou apenas obtenção de certificados, mas um processo de aperfeiçoamento profissional diretamente relacionado às necessidades do serviço. Os cursos realizados contribuíram para fortalecer competências técnicas, gerenciais, educativas e relacionais.

Os certificados de pós-graduação, aperfeiçoamento, capacitação e participação em eventos anexados ao processo constituem comprovação objetiva desse percurso formativo.

15. Saberes e competências desenvolvidos

O conjunto de experiências profissionais e acadêmicas relatadas permitiu o desenvolvimento e a consolidação dos seguintes saberes e competências:

Dimensão Competências e conhecimentos demonstrados

Assistência

Cuidado direto à mulher, ao recém-nascido e à família, com atenção à segurança, integralidade e humanização

Gestão

Planejamento do trabalho, organização de equipes, tomada de decisão e administração das demandas assistenciais

Liderança

Condução de equipes e exercício de chefia não remunerada no Centro Obstétrico

Supervisão

Acompanhamento da assistência e orientação de profissionais e estudantes

Educação

Formação de discentes de graduação e docência em curso de especialização

Trabalho em equipe

Articulação com profissionais, setores, colegiados, comissões e grupos externos

Política pública

Aplicação de diretrizes e participação em programas do Ministério da Saúde

Saúde materno-infantil

Promoção de boas práticas de atenção materna, neonatal e de aleitamento materno

Produção técnica

Participação na elaboração de rotinas e instrumentos institucionais

Produção científica

Elaboração e apresentação de trabalhos em congressos

Extensão

Participação em projetos de aproximação entre Universidade, serviço e comunidade

Formação continuada

Realização de pós-graduações, cursos e capacitações vinculados às necessidades do serviço

Comunicação

Orientação de pacientes, familiares, equipes e estudantes

Ética e responsabilidade

Compromisso com o serviço público, a segurança dos pacientes e a qualidade assistencial

16. Correlação das atividades com os critérios de RSC

As atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória podem ser relacionadas a diferentes eixos normalmente considerados na avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências, observada a regulamentação específica aplicável à instituição e ao cargo.

Experiência profissional e responsabilidade técnica



MEMORIAL RSC-PCCTAE

O exercício contínuo da enfermagem desde julho de 2003, especialmente na atenção materna e neonatal, demonstra experiência profissional consolidada e aplicação prática de conhecimentos especializados.

A supervisão das equipes, a administração do serviço e a liderança do Centro Obstétrico evidenciam responsabilidades superiores à execução rotineira das atribuições assistenciais, com atuação direta na organização e na qualidade dos processos de trabalho.

Participação em gestão e representação institucional

A participação em comissões, colegiados e grupos de trabalho, assim como a representação institucional em espaços externos, comprova atuação em processos de gestão, planejamento e articulação interinstitucional.

A designação para chefia não remunerada e o exercício da vice-presidência da Iniciativa Hospital Amigo da Criança demonstram confiança institucional e reconhecimento da capacidade de liderança.

Atividades de ensino e formação profissional

A supervisão de discentes no Hospital Universitário e a docência em curso de especialização evidenciam contribuição direta para a formação acadêmica e profissional.

Essas atividades demonstram domínio de conhecimentos, capacidade de transmissão de saberes e participação na integração entre ensino e serviço.

Produção técnica, científica e institucional

A construção de rotinas institucionais, a participação em projetos de extensão e a apresentação de trabalhos em congressos demonstram produção e difusão de conhecimentos vinculados à prática profissional.

Essas ações contribuíram para a sistematização dos processos, para o aperfeiçoamento da assistência e para o intercâmbio de experiências técnico-científicas.

Qualificação e aperfeiçoamento

Os cursos de pós-graduação e de qualificação profissional demonstram compromisso permanente com a atualização e o aperfeiçoamento das competências necessárias ao cargo.

A relevância dessas formações está relacionada à sua aplicação no ambiente de trabalho e à melhoria da assistência, da gestão e das atividades educativas.

Relevância social e institucional

A atuação na assistência materna e neonatal produz impacto direto na saúde das mulheres, dos recém-nascidos e de suas famílias. A participação em programas ministeriais, na Iniciativa Hospital Amigo da Criança e em projetos de extensão amplia esse impacto, aproximando as práticas institucionais das políticas públicas e das necessidades sociais.

17. Contribuições para a instituição e para o serviço público

Considero que minha atuação contribuiu para a instituição em quatro dimensões principais.

A primeira corresponde à **qualificação da assistência materna e neonatal**, mediante cuidado direto, supervisão e aplicação das diretrizes técnicas e ministeriais. A segunda está relacionada à **organização e gestão do trabalho**, especialmente pela liderança de equipes, chefia do Centro Obstétrico e participação na construção de rotinas.

A terceira dimensão refere-se à **formação acadêmica e profissional**, por meio da supervisão de estudantes, da docência em curso de especialização e da troca permanente de conhecimentos no Hospital Universitário. A quarta envolve a **participação institucional e social**, concretizada em comissões, colegiados, grupos de trabalho, programas ministeriais, projetos de extensão e atividades científicas.

Essas contribuições foram construídas de forma contínua ao longo de minha trajetória funcional e representam saberes adquiridos tanto pela formação formal quanto pela experiência cotidiana no serviço público.

18. Considerações finais

Minha trajetória profissional na Fundação Universidade Federal do Rio Grande, iniciada em 17 de julho de 2003, foi marcada pelo compromisso com a assistência materna e neonatal, com a formação acadêmica e com a melhoria dos processos institucionais.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Durante esse período, desempenhei atividades assistenciais, gerenciais, educativas, científicas e de representação institucional. Exerci liderança de equipe e chefia não remunerada do Centro Obstétrico; participei da construção de rotinas, comissões, colegiados, grupos de trabalho e programas do Ministério da Saúde; atuei como vice-presidente da Iniciativa Hospital Amigo da Criança; supervisionei estudantes; participei de projetos de extensão; apresentei trabalhos científicos; realizei cursos de pós-graduação e qualificação; e exerci docência em curso de especialização.

Essas experiências possibilitaram o desenvolvimento de competências em liderança, administração, supervisão, assistência especializada, educação, comunicação, planejamento, trabalho em equipe e participação institucional. Entendo que o conjunto de atividades apresentado demonstra uma trajetória de desenvolvimento profissional contínuo, com repercussões positivas para a assistência, para a formação dos estudantes, para as equipes de trabalho e para o cumprimento da missão institucional do Hospital Universitário e da Universidade.

Diante do exposto e da documentação comprobatória anexada, submeto este Memorial Descritivo à apreciação da Comissão Avaliadora, para fins de análise e reconhecimento dos saberes e competências adquiridos e aplicados no exercício de minhas atividades profissionais.

Maria Jurema Bandeira Pontes

Enfermeira - Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.